



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
DIAMANTINA – MINAS GERAIS

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS



## **INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O CONCURSO PÚBLICO**

ÁREA DE CONHECIMENTO: Saúde da Mulher, Semiologia, Habilidades Clínicas, Medicina de Família e Comunidades

CURSO: Medicina

GRUPO: Magistério Superior

CATEGORIA FUNCIONAL: Professor Ensino Superior

CLASSE: Classe A – Assistente A ou Auxiliar

### **Conteúdo Programático**

1. Sistemas de saúde no mundo. Sistema Único de Saúde (SUS). Princípios, diretrizes e normativas do SUS.
2. Princípios da atenção primária à saúde. Política nacional de atenção básica.
3. A Estratégia da Saúde da Família – história e realidade atual.
4. A integralidade na atenção à saúde.
5. Princípios e características da medicina de família e comunidade.
6. Competências necessárias em Ginecologia e obstetrícia para o médico no atendimento a saúde da mulher
7. Políticas públicas na área de saúde da mulher
8. Programas governamentais de atenção a saúde materno infantil. Educação para a saúde em DST e AIDS
9. Anatomia e fisiologia dos órgãos reprodutores femininos.
10. Semiologia em ginecologia e obstetrícia.
11. Fisiologia da puberdade, da lactação e do climatério.
12. Educação médica contemporânea: tendências atuais, desafios e objetivos.
13. Metodologias centradas no estudante. Ensino baseado na comunidade. O sentido das competências na formação médica. Diretrizes curriculares nacionais

### **3. SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA**



- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº4 de 07 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina. Diário Oficial da União. Brasília, 9 de nov. 2001; Seção 1, p.38.
- PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A (orgs). Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: IMS/UERJ - CEPESC - ABRASCO, 2006.
- PINHEIRO, R; CECCIM, R. B.; MATTOS, R. A. (orgs). Ensinar saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde. 2. Ed, Rio de Janeiro: IMS/UERJ: CEPESC: ABRASCO, 2006.
- [GAMA, A S; GOUVEIA L F.](#) SUS - Sistema Unico de Saúde esquematizado - 2ª Ed. Editora Ferreira, 2012.
- BALLESTER, Denise et al . A inclusão da perspectiva do paciente na consulta médica: um desafio na formação do médico. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 34, n. 4, dez. 2010Disponível em <<http://www.scielo.br>
- PENDLETON, D; TATE, P; SCHOFIELD, T. A nova Consulta – Desenvolvendo a comunicação entre medico e paciente. 1 ed. Artmed, 2011.
- STEWART M, et al. Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o método clínico. SBMFC/Artmed, 2010.
- BEREK, J. S. Tratado de Ginecologia. 14ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- CABRAL ACV. Fundamentos e prática em obstetrícia. 1ª Ed. Atheneu, 2010.
- CAMARGOS AF, MELO VH, CARNEIRO MM, REIS FM. Ginecologia ambulatorial baseada em evidências científicas. 2ª Ed. Cooperativa Editora e Cultura Médica, 2008.
- DECHERNEY, AH & NATHAN, L. Obstetrícia e Ginecologia: Diagnóstico e Tratamento. 9ª Ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2005.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. 82 p.: il. – (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).
- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção integral para mulheres e adolescentes em situação de violência doméstica e sexual: matriz pedagógica para formação de redes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília, Editora do Ministério da Saúde, 2006. (Série B. Textos Básicos)
- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico. Brasília, Ministério da Saúde, 2005. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) – (Série: Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos – Cad nº. 5).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos: uma prioridade do governo/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília, Ministério da Saúde, 2005. (Série A.). Normas e Manuais.
- Outras referências a critério dos candidatos.